



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CI 024/2018

Data: 03/10/2018

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **16/10/2018** às **15:00hs**, no local **515 F - Sala Walmer**, a TESE DE DOUTORADO intitulada "**José Martí e os Estados Unidos: a interpretação histórica da sociedade norte-americana nos ensaios do cubano José Martí (1853-1895)**" do(a) aluno(a) **LUCAS MACHADO DOS SANTOS** candidato ao grau de **Doutor em História**.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 12247/10/2018 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Marco Antonio Villela Pamplona	Doutor / CUNYC	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Maria Elisa Noronha de Sá	Doutor / UFF	PUC-Rio	
3	Fernando Luiz Vale Castro	Doutor / PUC-Rio	UFRJ	
4	Cecília da Silva Azevedo	Doutor / USP	UFF	
5	Flavio Limoncic	Doutor / UFRJ	UNIRIO	
6	Diego Antonio Galeano	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	Suplente
7	Jorge Eduardo Myers	Doutor / Stanford University	UNQ	Suplente

RESUMO:

A presente tese propõe a análise da produção intelectual do cubano José Martí, com foco em seus estudos sobre a sociedade norte-americana do século XIX, observada durante o período de mais de uma década (1880-1895). As fontes que formam o cerne do objeto de investigação são o conjunto de ensaios publicados em diferentes periódicos da América Hispânica, comumente chamados de Escenas Norteamericanas. A investigação da base filosófica que constituiu a visão de mundo do autor; sua interpretação acerca do significado da modernidade, a realização do exercício de perspectiva, propiciado pela experiência do exílio; o diálogo com as correntes históricas do pensamento social norte-americano, sobretudo o abolicionismo, o pensamento reformador, o anarquismo e o socialismo, nos permite valorizar a compreensão da história dos Estados Unidos por ele investigada, de um modo que destacou a importância da análise da vida espiritual para uma consideração correta da história e da cultura desta sociedade. Desse modo, a literatura, a filosofia, o pensamento social e político foram os elementos essenciais e indissociáveis de seu exercício de interpretação histórica.

Prof. Leonardo Affonso de Miranda Pereira
Coordenador Adjunto do Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura

Departamento de História
Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura
Mestrado/Doutorado
e-mail: pghis@puc-rio.br

Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22543-900 – Rio de Janeiro - RJ
Telefones.(xx21) 3527-1100 / 3527-1101 TeleFax (xx21) 3527-1608



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CI 026/2018

Data: 14/09/2018

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **25/10/2018** às **14:00hs**, no local **515 F**, a **TESE DE DOUTORADO** intitulada "**No coração da cidade. Memória, poesia, arquitetura e as narrativas sobre o Parque do Flamengo (1950-1960)**" da aluna **SILVIA ILG BYINGTON** candidata ao grau de **Doutor em História**.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 12024/08/2018 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Margarida de Souza Neves	Doutor / UCM	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Leonardo Affonso de Miranda Pereira	Doutor / UNICAMP	PUC-Rio	
3	Otavio Leonidio Ribeiro	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
4	Maria Helena Rolim Capelato	Livre-Docente / USP	USP	
5	Jose Reginaldo Santos Goncalves	Doutor/The University of Virginia	UFRJ	
6	Denise Vianna Nunes	Doutor / UFRJ	UFF	Suplente
7	Joao Masao Kamita	Doutor / USP	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

Esse trabalho analisa o processo de urbanização do Parque do Flamengo no Rio de Janeiro nas décadas de 1950 e 1960 e assinala o papel da imaginação e da linguagem em sua construção como obra arquitetônica e como artefato cultural da cidade modernista. A análise das narrativas sobre o Parque – relatos de memória, escritos poéticos e discursos urbanísticos – permitiu, por um lado, verificar a coexistência de projetos de modernização do espaço urbano cujas concepções urbanísticas respondiam de diferentes maneiras às intensas transformações sociais e espaciais então em curso nesse período que, até 1964, foi de expansão da representação e da participação política da população das cidades brasileiras. Os projetos expressavam em seus discursos – vocabulários e metáforas – anseios de reforma e ordenação do espaço urbano como via de transformação e também de controle da dimensão social. Neles, os esboços de um parque público na orla da Guanabara representavam tentativas de urbanistas modernos de “harmonizar o mundo” e as dinâmicas próprias dos novos “praticantes ordinários da cidade” em sua crescente “mobilidade opaca”. Por outro lado, permitiu assinalar uma inflexão nesse processo com a implantação do projeto do Grupo de Trabalho para a Urbanização do Aterro (1961 – 1965), uma obra coletiva criada por artistas modernos empenhados no planejamento e na construção do espaço público, em que se articulam formas míticas e históricas do jardim e da paisagem, memórias e projeções de uma cidade imaginada. Imaginar a cidade é ato poético, político e ético de seus habitantes, sempre um intercâmbio entre a dimensão subjetiva e a dimensão social. É a forma moderna de habitá-la, construí-la como cidade metafórica a conectar a experiência fugaz, fragmentária e conflituosa da experiência metropolitana a alternativas possíveis de como as coisas poderiam ser.

Prof. Diego Antonio Galeano
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura

Departamento de História
Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura
Mestrado e Doutorado
e-mail: pghis@puc-rio.br

Rua Marquês de São Vicente, 225 - Gávea - 22453-900
Rio de Janeiro - RJ – Telefone (xx21) 3527-1100 e 3527-1101 e TeleFax: (0xx21) 3527-1608



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CI Nº 024/2018
Data: 22/08/2018

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **27/09/2018** às **14:00hs**, no local **515 F - Sala Walmer**, a TESE DE DOUTORADO intitulada "**José Martí e os Estados Unidos: a interpretação histórica da sociedade norte-americana nos ensaios do cubano José Martí (1853-1895)**" do aluno **LUCAS MACHADO DOS SANTOS** candidato ao grau de **Doutor em História**.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 12144/08/2018 é formada pelos seguintes professores:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Marco Antonio Villela Pamplona	Doutor / CUNYC	PUC-Rio	Orientador e Presidente
2	Maria Elisa Noronha de Sá	Doutor / UFF	PUC-Rio	
3	Fernando Luiz Vale Castro	Doutor / PUC-Rio	UFRJ	
4	Cecília da Silva Azevedo	Doutor / USP	UFF	
5	Esther Allen	Doutor / NYU	The City University of New York - EUA	
6	Diego Antonio Galeano	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	Suplente
7	Jorge Eduardo Myers	Doutor/ Stanford University	UNQ-Argentina	Suplente

RESUMO:

A presente tese propõe a análise da produção intelectual do cubano José Martí, com foco em seus estudos sobre a sociedade norte-americana do século XIX, observada durante o período de mais de uma década (1880-1895). As fontes que formam o cerne do objeto de investigação são o conjunto de ensaios publicados em diferentes periódicos da América Hispânica, comumente chamados de Escenas Norteamericanas. A investigação da base filosófica que constituiu a visão de mundo do autor; sua interpretação acerca do significado da modernidade, a realização do exercício de perspectiva, propiciado pela experiência do exílio; o diálogo com as correntes históricas do pensamento social norte-americano, sobretudo o abolicionismo, o pensamento reformador, o anarquismo e o socialismo, nos permite valorizar a compreensão da história dos Estados Unidos por ele investigada, de um modo que destacou a importância da análise da vida espiritual para uma consideração correta da história e da cultura desta sociedade. Desse modo, a literatura, a filosofia, o pensamento social e político foram os elementos essenciais e indissociáveis de seu exercício de interpretação histórica.

Prof. Diego Antonio Galeano
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em
História Social da Cultura